

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

SUMÁRIO.

62º

2. Ata da Sessão Extraordinária, em 03 de setembro de 1991

2.1 Abertura

2.2 Ordem do Dia

ITEM 1: Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Resolução nº 071, de 1991, ^{de autoria de vários Deputados,} que "Fixa o cronograma mínimo para os trabalhos de elaboração da Lei Orgânica". APROVADO com 18 votos favoráveis e 6 ausências.

ITEM 2: Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Resolução nº 072, de 1991, ^{de autoria da Deputada Maria de Lourdes Pinheiro,} que "Dispõe sobre o funcionamento da Câmara Legislativa, no período de elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal". APROVADO com 19 votos favoráveis e 5 ausências.

ITEM 3: Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Resolução nº 070, de 1991, de autoria da Deputada Rose Mary Miranda, que "Revoga a Resolução nº 023, de 1991."

• Parecer do Relator da CCS, Deputado Percival Pacheco.
DISCUTIDO. Não houve quorum para votação.

2.3 Encerramento.

Ata da 2ª Sessão extraordinária, em 03 de Setembro de 1991.

13 Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s) *Salviano Guimarães*

Secretário(s): Sr(s). Deputado(s) *José Ornellas*.

Às 20 horas e 40 minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados:

- | | |
|------------------------------------|-------------------------------------|
| - Deputado Agnelo Queiroz(PC ao B) | - Deputado José Edmar(PTR) |
| - Deputado Aroldo Satake(PDS) | - Deputado José Ornellas(PL) |
| - Deputado Benício Tavares(PDT) | - Deputada Lúcia carvalho(PT) |
| Deputado Carlos Alberto(PCB) | - Deputado Manoel Andrade(PTR) |
| - Deputado Cláudio Monteiro(PDT) | - Deputada Mª de Lourdes(PSDB) |
| - Deputado Edimar Pireneus(PDT) | - Deputado Maurílio Silva(PTR) |
| - Deputado Eurípedes Camargo(PT) | - Deputado Pedro Celso(PT) |
| - Deputado Fernando Naves (PTR) | - Deputado Peniel Pacheco(PST) |
| - Deputado Geraldo Magela(PT) | - Deputada Rose Mary Miranda(PTR) |
| - Deputado Gilson Araújo(PTR) | - Deputado Salviano Guimarães (PDT) |
| Deputado Padre Jonas(PDT) | - Deputado Tadeu Roriz (PTR) |
| - Deputado Jorge Cauhy(PL) | - Deputado Wasny de Roure(PT) |

i
Aya/Alzira

03/09

20:40

1
S.EX/71/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Ha número regimental, declaro aberta a presente sessão extraordinária.

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos .

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do primeiro item da Ordem do Dia.

S/ Lúcia

LÚCIA/ALZIRA 20:45 3/9/91 Secret. José Ornellas E - 72/1

O SR. SECRETÁRIO (José Ornellas) - "Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Resolução nº 071, de 1991, que fixa o cronograma mínimo para os trabalhos de elaboração da Lei Orgânica."

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim" estarão aprovando o Projeto de Resolução nº 071, em segundo turno. Os que se pronunciarem pelo "não" ^e estarão rejeitando-o.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

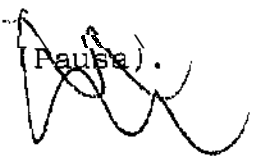
(Procede-se à chamada).

LÚCIA/ALZIRA 20:45 03/9/91 Pres, Salviano Guimarães E - 72/2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O Projeto de Resolução nº 071 está aprovado, em segundo turno, com dezoito votos favoráveis,  seis ausências.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do segundo item da Ordem da Dia.

O SR. SECRETÁRIO (José Ornellas) - ^(r) Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Resolução nº 072, de 1991, que dispõe sobre o funcionamento da câmara Legislativa, no período de elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal."

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão.  (Pausa).

Em votação.

Os Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim" estarão aprovando, em segundo turno, o Projeto de Resolução nº 072.

LÚCIA/ALZIRA 20:45 03/9/91 Pres. Salviano Guimarães E - 72/3

Os que se pronunciarem pelo "não", ^oestarão rejeitando ~~o~~.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos
Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada).

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O Projeto de
Resolução nº 072 está aprovado em segundo turno, →

SEGUE HERMIONE.

Hermione/Lizete

3/9

20:50

E73/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O Projeto de Resolução 072 está aprovado em segundo turno com 19 votos favoráveis e 5 ausências.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do ^{terceiro} item da Ordem do Dia.

(O Sr. Secretário proceda à leitura ^{do} seguinte)

Projeto de Resolução que revoga ^(uº) a Resolução 023/91, ^{1ª autoria} da

Deputada Rose Mary Miranda.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal resolve:

Art. 1º- Fica revogada a Resolução ^(uº) 023/91. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. ^(Pausa)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- ^(uº) Mesa recebeu um ^{Inciso II} requerimento, nos termos do art. 2º ^{que a} ^{que se apreciado} em sessão extraordinária, ^{o presente} ~~para apreciação~~ do Projeto de Resolução ~~que revoga~~

Hermione/Lizete

3/9

20:50

/73/2

~~o art. 2º~~ ^E ~~Isso~~ foi colocado ^{na} ~~na~~ sessão extraordinária, em primeiro turno.

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, questão de ordem.

(Antes de conceder a pa)
O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ~~No encerramento~~
Laura a V. Exª, informou que, na sessão anterior,
~~dessa sessão~~ esta Presidência colocou na pauta, ^{na} ~~na~~ requerimento de

13 Deputados, uma sessão extraordinária para apreciação desta

matéria. E, antes do encerramento, ~~isso~~ ^{comunicado} foi ~~dito~~ ao Srs. Deputados, conforme determina o Regimento.

O SR. AGNELO QUEIROZ- Pela ordem, *Sr. Presidente.*

O SR; PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Concedo a palavra ao Deputado Agnelo Queiroz, ~~pela ordem~~

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, estava ~~me~~ me dirigindo ao ~~meu~~ gabinete, ^{após} ~~depois~~ da última votação e ouvi a Ordem do Dia da sessão extraordinária ~~logo~~

A apreciação dos Projetos n.ºs

~~na~~ em seguida. Os dois 071 e 072 ^{era em} segundo turno. Compreendi, mas

tanto ~~que~~ voltei porque apareceu um projeto, ^{em} primeiro turno, na

pauta de

~~uma~~ sessão extraordinária para votar. (dois projetos em segundo turno) Ache que a gente tem ~~nesta~~

hora! Temos

que acabar com essas coisas, ^{deixar de} fazer ~~essas~~ sessões ^{à noite para} qualquer coi-

tais assuntos.

sa, assim, ~~noite~~ vim correndo para saber qual- o teor disso.

Porque, ~~na~~ Ordem do Dia poderia ser outra coisa. Então, acho ~~um~~ absur-

agora do entrar ^{matéria como esta.} na Ordem do Dia ~~um negócio~~ aqui agora.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Solicito ao Sr. Pre-

sidente da Comissão de Constituição e Justiça que indique relator

para a matéria.

[O SR. PENIEL VACHECO - Sr. Presidente, avoco para mim o parecer sobre esse Projeto de Resolução.

[O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o Sr. Relator. (Pausa)

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, ~~como~~ ^{um} ~~pergunta~~

esclarecimento: é para apreciar ^{em regime de} ~~mandar a matéria para o regime de urgência~~ urgência?

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) Não, em sessão ex-

traordinária. O requerimento foi para ^m sessão extraordinária.

Sessão extraordinária ^{não tem} ~~em~~ regime de urgência!

O SR. CARLOS ALBERTO- O requerimento ^{e'} apresenta ^{do} com

^{assinaturas,} 13, ^{um} mas para que o projeto seja ^{apreciado} votado em regime de urgência,

tem que ter 2/3 da aprovação dos Deputados. Então, faço questão

que seja votado o regime de urgência ^{para} desse Projeto.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA- ^(no requerimento) temos 13 assinaturas nas

mãos do Sr. Presidente.

S/Marlene.

Marlene/Lizete

03.09.91

20:55

EX-74/1

A SRA. ROSE MARY MIRANDA - Nós temos 13 assinaturas. aí, nas
Mãos do Sr. Presidente, com relação a

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Os Deputados solici-
taram, desta Presidência, uma sessão extraordinária, específica, para a-
preciar a matéria.

Vou dar
(O) fí^o EiTn^o nt^o, da Si3r^o seguinte

Sr. Presidente, houve
O SR. CARLOS ALBERTO - Pois é, foi um erro! Achei que até nós
(até) podemos invalidar tudo! Podemos invalidar tudo! porque o ritual do Re-
gimento não foi cumprido.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - *(do Distrito Federal)* "A câmara Legislativa"
reunir-se-á durante *as* *ses/* *s[... II-]* *sessões* legislativa; extraordinária, quando forem con-
vocados pelo Presidente ou a requerimento da maioria absoluta dos Deput-
tados ou pelo Governador..."

O SR. CARLOS ALBERTO - Tudo bem! Eu não me recuso, estou aqui,
vou participar da sessão extraordinária; apenas se é para ser votado em
regime de urgência, *(primeiro)* ~~mas~~ temos que aprovar o regime de urgência, ~~aó isso~~
como determina o Regimento Interno, Estou aqui, presente!

(primeira inciso)
~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - (O § 4º (da) que quando~~
~~precentua: "quando~~
~~for convocado extraordinariamente, a Câmara Legislativa somente delibe~~

~~para sobre a matéria / objeto da convocação~~

~~Item 4º, § 4º~~

O SR. PADRE JONAS - Sr. Presidente, ^{se me permite,} ~~eu gostaria de acrescentar~~

^a ~~Nessa interpretação!~~ que, se for ⁱ aprovado a sessão extraordinária, é ~~ma~~
^{ao} ~~to mais superior ao~~ que requerimento de urgência!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) ^{Preceitua} ~~O § 4º diz o seguinte:~~ ^{desse inciso;}

"Quando for convocada extraordinariamente, a Câmara Legislativa somente deliberara sobre a matéria / objeto da convocação".

~~temos~~ ^{três} objetos da convocação: discussão em 2º turno, discussão em 2º turno ^{discussão} e votação em 1º turno ^a, ~~em~~ requerimento de 13 Deputados!

^{dispositivo - art. 7º, § 1º - do Regulamento Interno *}
Outro item, - art. - 67, a sessão extraordinária destina-se, ex-

clusivamente, ^Y discussão e votação das matérias que deram origem a sua convocação."

O SR. CARLOS ALBERTO - É claro! ~~Não me recuso, a isso~~

Estou aqui para isso! Apenas não abro mão do que, para ~~a~~ a matéria ser votada em regime de urgência, ~~ela~~ ^{da} tenho a aprovação de 2/3 dos Deputados!

SÓ isso! É uma ^{posição} regimental! ~~Eu~~ Não quero passar por cima do Regimento e ~~eu~~ ^{nem V. Ex.ª} acredito que ~~o~~ ^{senhor} queira ~~também!~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Nem eu quero! ~~Nem eu~~

quero! Nas sessões extraordinárias, convocadas exclusivamente para deliberação de uma matéria, tem que ser discutida e votada a matéria, fruto dessa convocação!

Sr. Presidente, peço esclarecimento:

A SRA. ROSE MARY MIRANDA - ~~Uma questão do ordem~~, não estou entendendo porque tanta confusão! Vamos votar ~~se~~ *querem* ou não quiser votar "Não"! ~~É fácil!~~ *se* Evacaba com isso logo!

O SR. CARLOS ALBERTO - Sr. ~~eputado~~ *Presidente*, não quero, em primeiro lugar, causar nenhum tipo de constrangimento; ~~eu~~ só quero que seja cumprido o Regimento Interno, Agora, ~~quero~~, já de passagem, declarar a minha apreensão *pelo fato de* ~~que~~ uma matéria de tal relevância, ~~está acontecendo~~ *está* pura e simplesmente, surja assim de-repente! Como ~~é que~~ *ser?* pode uma coisa dessas! Onde já se viu isso?! ~~Onde...~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ~~Mas~~ *Os* Deputado *s/ Fa* sem prerrogativa de solicitar ~~o~~ o que quiserem!

~~Não~~ Não posso impedir que os Deputados ~~façam~~ *façam* requerimento de colocação de matéria em sessão extraordinária!

O SR. CARLOS ALBERTO - Tudo bem! Eu não lhes nego esse direito!

~~Não lhes nego esse direito!~~ Agora, estou ~~fazendo a sugestão de fazermos~~

Carlos Alberio

fin
sugerindo
~~fazendo a sugestão~~ de fazermos como deve ser feito, ou seja,
vamos discutir bem, vamos conversar. *Assim, não!*

O SR. PRESIDENTE (salviano Guimarães) - Não temos
que discutir. Vamos votar.

O SR. CARLOS ALBERTO - Não. Assim, não. Dessa forma,
não, inclusive, já apelei ~~ao~~ ^{para o} cumprimento do Regimento Interno. *Se*
~~queremos~~ *queremos* ~~se quer~~ votar em regime de urgência, vamos submeter ao ^{plenário} ~~requerimen-~~
to de urgência. Eu quero saber onde está o requerimento de urgên-
cia.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Não há re-
querimento de urgência. *se trata de* Não ~~há~~ votação em regime de urgência, *e sim,*
~~de~~ *uma* sessão extraordinária em que os Deputados pedem que seja apreciada
~~uma~~ determinada matéria. *o art.* ~~no artigo~~ 67 muito claro: "A sessão ex-
traordinária destina-se exclusivamente à discussão e votação das
matérias que deram origem à sua convocação." *Convocação em sessão*
extraordinária *V* quando forem convocadas pelo Presidente ou a re-
querimento da maioria *absoluta* dos Deputados. *A* ~~presidência~~ não tem como

O Sr. Pres.

negar esse direito aos Deputados, que é regimental.

O SR. CARLOS ALBERTO - Eu não digo ~~que~~ negar. Mas é óbvio que uma sessão extraordinária, quando convocada ~~que~~ não pode passar ~~em~~ cima do processo legislativo. Quando um processo entra nessa Casa, ele tem uma tramitação normal; ele passa pelas comissões, pode até ser votado em sessão extraordinária, ^{mas} ~~agora~~ não pode deixar de ter uma tramitação normal, ^{se} ~~se~~ se quer que seja ^{em regime de} urgência, que se apresente um requerimento de urgência.

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Cite o ~~Re-~~gimento e o artigo.

O SR. GERALDO MAGELA - ^(PT. W revisão do orador.) Sr. Presidente, de acordo com

^{art.} ~~artigo~~ 93, § 1º, quero que V.Exa. me esclareça: ^{primeiro,} ~~de~~ quais os autores do requerimento para ^a convocação da sessão extraordinária; ^{segundo,} ~~de~~ quais os autores do projeto de resolução? ^{terceiro,} se estão cumpridas as formalidades regimentais quanto à divulgação e publicação da matéria a ser apreciada.

O SR. PRESIDENTE ... S/LARA

Lara/Arnaud

03.09.91

21.08
21.45

EXT/76.1

fun

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - De acordo com o art. 2º, ^{inciso /} ~~Item~~ II, § 42 e art. 67 ^{do Regimento Interno,} esta Presidência atende ao requerimento para colocar a matéria em sessão extraordinária e dará prosseguimento à Ordem do Dia.

~~anunciado~~ Sr. Deputado que ^{n/} recorra da decisão desta Presidência à Comissão de Constituição e Justiça. •

O SR GERALDO MAGELA - V.Exa. não me informou ^{sobre} as duas primeiras solicitações, ^{quais os} autores do requerimento de convocação ^d extraordinária.

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - As assinaturas ^{no requerimento, São} estão aqui, ~~não~~ 13 assinaturas que estão aqui. Não sei identificar as assinaturas.

O SR GERALDO MAGELA - Sim, mas a Mesa tem obrigação de fazer isso. ^{Se} forem assinaturas falsas?

Lara/Arnaud

03.09.91

21h05

EXT/76.2

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Não acredito

que os Deputados fariam isso. A Mesa passará às mãos de V.Exa.

³ ~~um~~ requerimento, para que V.Exa. dê vista ^{dele.} ~~no requerimento~~ ^{do Relato Interno, dar}

^A Mesa decide, de acordo com o ^A art. 2º e ^b ~~um~~ 67 ^{do} prosseguimento

^V a Ordem do Dia.

^{Se desejar,} ~~Se desejar,~~ V.Exa. ^{de} ~~fa~~ e recorra ^{da} ~~da~~ decisão Comissão de

Constituição e Justiça.

Concedo a palavra ao Sr. Relator.

Lara/Arnaud

03.09.91

21h05

EXT/76.3

An

O SR RELATOR (Peniel Pacheco) - Sr. Presidente, o presente projeto de resolução de autoria da nobre Deputada Rose Mary Miranda e outros propõe a revogação da Resolução nº 23, que estabeleceu cotas de serviços aos gabinetes dos Deputados Distritais.

De acordo com a resolução nº 049, do Senado Federal, que estabeleceu a remuneração dos Deputados Distritais, impedindo qualquer tipo de ajuda de custo e outros benefícios indiretos aos Deputados Distritais, ^{foi} estabelecido ^{ido} o princípio de que receberíamos 2/3 dos salários referentes aos Deputados Federais.

De acordo com ação impetrada junto ao Supremo Tribunal ^{Federal,} que recorreu de uma decisão desta Casa que estabelecia, na oportunidade, o pagamento pelas sessões extraordinárias aos Deputados Distritais, ^H resolução esta que ~~acha-se~~ está sob júdice, a nobre Deputada Rose Mary Miranda entendeu que quaisquer outros benefícios também estariam contemplados no mesmo princípio ^{deu} ~~que~~ ^o início ^N à demanda judicial sob a qual a Câmara se acha hoje.

Baseada nesta argumentação e nesta justificação, a Deputada solicitou a suspensão imediata de todos os benefícios ex-

17

fun

traordinários, tais como: cotas de xerox, cotas de serviços gráficos e telefônicos, bem como os demais serviços que eventualmente poderiam ser repassados como salários indiretos aos Deputados.

De acordo com a justificação apresentada pela nobre Deputada, e tendo em vista não ter havido ainda o pronunciamento da Justiça em relação à questão aventada, entendemos que todas e quaisquer cotas de serviços representando salários indiretos deveriam igualmente estar sub judice e amparados pela mesma ação impetrada anteriormente e aqui já referida.

Deste modo, em nome da Comissão de Constituição e Justiça, somos pela juridicidade, constitucionalidade da presente proposição ^e pelo seu acatamento.

Ressalte-se, Sr. Presidente, que eu mesmo fui o Relator da resolução anterior e, naquela oportunidade, ^{dei} ~~tendo dado um~~ parecer favorável. ^{no} ~~agora, no~~ curvo Vante o argumento apresentado pela própria bancada do Partido dos Trabalhadores, que entrou com uma ação direta de inconstitucionalidade, e reconheço que, enquanto não houver o pronunciamento da ¹ ~~Justiça~~, esta Casa não terá condições

Lara/Arnaud

03.09.91

21h05

EXT/76.5

Am
de ~~receber~~ ^{receber} quaisquer benefícios indiretos como forma de vantagens aos Deputados ou aos seus gabinetes.

Deste modo, justifico a decisão minha ^{de} ~~em volta~~ rever aquela posição até que a justiça se pronuncie definitivamente sobre a questão.

Este é o parecer, Sr. Presidente.

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão o parecer do Relator.

Com a palavra ^o ~~o~~ ^{Deputado} ~~o~~ ^{Edimar Pereira.}

S/Denise

O SR. EDIMAR PEREIRA (PDT. Sem revisão do orador.) - ^{Presidente,} ~~Colégas,~~ fa-

ço um pedido à nobre Deputada ^{para} (que retire ^{seu} ~~medido~~).

^{Esta} Casa precisa, urgentemente, fazer política. ^{sobre} ~~me~~ questão política que estamos conversando. Não se faz política com essa atitude.

Precisamos ter um entendimento. Qual o entendimento ^{de} que precisamos?

Ver a real necessidade de um Deputado. E q real ^{necessidade} passa, primeiro, pela ^{co-} ~~ta~~ ta do telefone, da gráfica e ^{pelo} ~~do~~ salário.

^{Duas questões} São ~~duas coisas que~~ estão em discussão, nesta Casa. Precisamos

ter ^{para nos} a paciência e a coragem ^{à mesa} de sentar e dizer o que pensamos. Precisa-

^{enfrentar os W-bélicas} ~~mos enfrentá-los, não precisamos~~ ^{devemos} ter medo um do outro. Precisamos ser

honestos e sinceros e, pelo menos nessas questões, enfrentar o público,

a imprensa, ^e termos a coragem de dizer: ^{concordo} concordo com o salário tal, ^{com}

a ~~nota~~ ^{que} tal. Não podemos ficar nesse jogo de empurra. ~~Esse jogo de empur-~~

~~ra~~ está acontecendo nesta Casa. Estamos divergindo ^{na} ~~uma~~ questão ideoló-

gica, Nas questões políticas ¹ sociais é que ^{podemos} ~~precisamos~~ divergir. Esta-

^{em} ~~mos~~ divergindo nas coisas primárias, ^{em} ~~que~~ ^{coisas} ~~são~~ essenciais.

~~MO-momento~~ ^{à mesa e} precisamos sentar, conversar ~~a essa a questão de~~

frente a frente. Por que ~~ter~~ ^{que} medo de conversar? Por ~~ter~~ ^{que} medo de ~~discutir~~

~~o~~ o salário? Por que ~~ter~~ ^{tratar} medo de ~~conversar~~ ^a aquilo que temos direito?

Por que ~~ter~~ ^{que} medo de vir à público e dizer que o Deputado está ganhando

muito? Que ganhe muito, mas é nosso direito. Temos vergonha de dizer que

~~temos de ter a imprensa, temos de ter uma gráfica, temos de ter, é neces-~~ ^{precisamos}

^{Por outro lado,} sário. ~~Agora~~ é necessário também ~~que~~ olhemos e confiemos ~~na~~ ~~uma~~ ~~uma~~

^{me} outro, assumamos uma posição e tenhamos certeza ^{de} que, depois da posição assumida, ^{perante} alguém não irá tirar proveito ^{perante} ~~com~~ o público, ~~da~~ a imprensa.

~~É~~ ^f o mínimo que podemos pedir.

Denise-Edson

03.09.91

21h10

E2/77.3

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)/- Com a palavra a Deputada
Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.)- Sr. Deputa
dos, ^{tenho em mãos} ~~estou com~~ a Resolução nº 49, e gostaria de lê-la mais uma vez. ^{-----^} Na
dia em que, na sessão, também extraordinária, ^{em que} ~~tentou-se aprovar e foi~~
aprovada a resolução ^{que dispõe} ~~sobre~~ as sessões extraordinárias, li, ^{que} para todos
refletir ^{Além,} que a Resolução nº 49 não possibilitava qualquer mudança na
questão salarial. Vou lê-la novamente, ^{como ela possibilita} ~~que determine~~
~~mos as quotas, ela não fala absolutamente em quotas.~~

~~Então,~~ ^E estamos fazendo, realmente, um jogo, dito pelo Deputado
Edimar ^Ppireneus, ~~que~~ não produz ^{tem}. Não ^{esse} ~~o~~ jogo ^{mas} ~~que~~ deveria ser rea-
lizado nesta Casa.

tivemos para o estabelecimento dessas quotas, inúmeras reuniões

de líderes. Tenho, em meu gabinete, ~~um~~ ^o ofício assinado por 23 Deputados, ^{em}
^{que se pedem} ~~pedindo~~ as quotas que estão referendadas na Resolução aqui apresentada,

Ofício 100
 e que foi votad^o inclusive pela companheira Rose Mary Miranda. ~~Então,~~

[Vejam, então,
 se não se trata de revanchismo? ~~Agora,~~ Vamos ficar tratando de
 revanchismo aqui? Porque alegamos que não podemos mexer em salários
 nessa ^{Legislatura,} ~~Legislatura,~~ então também não podemos ter ^{quotas!} ~~quotas!~~ Parece
 menino brigando. Não gostaria que isso acontecesse.

(Passo a ler
~~Soloco a todos a leitura do artigo 5º~~ *da Resolução n° 49, de 1991-*
Subseção II b
 Art. 5º Da remuneração dos ~~M~~embros da Câmara Legislativa:

"A remuneração mensal dos membros da Câmara Legisla-
 tiva do Distrito Federal, constituída de subsídio² ^e representação³ devidos
 a partir da posse, é correspondente a ^{dois terços} ~~2/3~~ dos valores estabelecidos para
 o subsídio ² ^e a representação dos Deputados Federais na próxima Legisla-
 tura.

§ 1º. Salvo^{CP} casos de missão oficial, é vedado o
 pagamento ao Deputado Distrital de qualquer vantagem pecuniária,..."

Telefone não é pecuniário. Telefone não entra ^{como} em dinheiro para
 no meu mandato. Não entra para o meu bolso, enquanto Deputada. Se eu ^{figer} ~~figer~~

Densie-Edson

E2/77.5

um interurbano para São Paulo, ~~ele~~ não entra para o meu bolso. Se eu deixar de usar ^{o telefone,} ~~de usar,~~ estarei economizando para a Casa. Não vamos ^{ter inversa} ~~divergir~~ nessa questão* ~~na~~

Xerox não é vantagem pecuniária. Pecúnia é dinheiro. "A Câmara não

me dá em dinheiro se eu não utilizar ^{a xerox.} Se eu tiver uma ~~quota~~ xerox para

^{executar} meu trabalho e não utilizar ^{ela} a Câmara não me ^{devolverá} em dinheiro.

Continuando...

Continuo;

~~§1º - Salvo em caso de missão oficial é vedado~~

~~pagamento ao Deputado Distrital de qualquer vantagem pecuniária~~ ^{"... como}

ajuda de custo," - não recebemos ajuda de custo - ^{de} "gratificação ou

ressarcimento de despesas ^{com locomocão ou moradia."}

S/Riva

Riva/ Edson

03/09

21.15

E.78.1

(Lúcia Carvalho)

~~...com locomoção ou moradia~~ É proibido qualquer tipo de ajuda
~~para~~ locomoção ou moradia. ~~Eu acho que não tem~~ ^{se interpretar a reduções} dessa maneira é
negar ^{nos} a nos próprios ^{de} realizar ^{os} ~~o~~ nosso mandatos. ~~Se~~ ^{de} concor-
do ~~com~~ ^{com} vocês que ~~nos~~ podemos até discutir se três mil xerox é
muito, se mil é o ideal, se ~~nos~~ fizermos a experiência. ~~Agora,~~
[O ^{cada conselheiro, cada secretário} Executivo, o Judiciário, o Tribunal de Contas, cada um de seus
~~conselheiros, cada um de seus secretários~~ ^{determinadas cotas} têm uma quantidade que
eles internamente decidem, ^{ho entanto,} nem a população sabe. ~~Aqui~~ a popu-
lação sabe das nossas ~~cotas~~ ^{informar}, fiscaliza diuturnamente, se a im-
prensa quiser, ~~essa coisa~~ ^{informar} Como é que ~~nós vamos ter~~ ^{vamos ter} agora papel
para o nosso trabalho? ^{de plenário?} Como é que ~~nós~~ ^{de} vamos poder
dar um ~~têl~~ ^{nos} ~~fonema~~ ^{se} para ~~se~~ ^{se} articular? ^{is?} É ridículo os Deputados
proporem esse tipo de coisa. [?] ~~ft~~ [?] ~~vedis~~ [?] ~~u~~ [?] ~~q~~ [?] ~~t~~ [?] ~~i~~ [?] ~~r~~ [?] é uma questão, mas
acabar com as ~~cotas~~ [?], que para mim significa um avanço ~~para os~~

01 Deputados, no sentido de divulgar^{me} suas idéias, é muita irres-

ponsabilidade, é muita imaturidade. Nenhuma associação de mora

dores sobrevive sem mandar uma correspondência, nenhum trabalho

de sindicato resiste sem^{ndo} mandar^{correspondência} ou ~~fazer~~^{realizar} contato com seu as-

sociado. ~~Nós~~^{Al} não estamos tendo responsabilidade com os nossos

mandatos ao tomar uma posição dessa natureza. A Deputada Rose

Mary^{Minanda} deve ter um rádio todo dia para ~~ela~~ falar, é por isso que

~~ela~~ não ^{está} se^l importando em poder ~~colocar~~ dar satisfação à

sociedade. ^M Mas isso é legislar em causa própria, companheira!

Tenha o bom senso. Deputado Manoel Andrade, como ^{V. Exa.} ~~é que você~~ não

vai usar uma cópia xerox no seu gabinete? Quando ~~V. Exa.~~ quiser

fazer contato com os Deputados nesta Casa, V.Exa. não vai usar

cópia xerox? ^{Com essa iniciativa,} ~~E o que está acontecendo nesta resolução é que~~

~~nós~~ não teremos ^{de tirar} direito a usar uma cópia xerox para mandar um

comunicado aos funcionários desta Casa. Para reproduzir um pro

Riva/ Edson

03/09

21:15

E.78.3

jeto, ~~mas~~ não teremos como fazer contato com Deputados desta Ca-

sa. ^{If} ~~e~~ isso que ~~mas~~ vamos votar aqui! Isso é maluquice.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- A Sra. Deputa
da tem um minuto.

A SRA. LÚCIA CARVALHO- ^{se dizer} Pode ~~ser dito~~ que o número ~~que~~
~~está~~ ^{para} aí colocado é ~~um número grande~~ ^{para} determinados Deputados,
que tiveram dois mil votos, tiveram três mil votos, não querem
aumentar as suas bases eleitorais, não precisam fazer contatos
com seus eleitores, têm outros mecanismos, mas cortar definiti-
vamente xerox, cortar telefone, cortar um impresso na gráfica,
qualquer tipo de material, é insanidade, é jogar o ~~seu~~ mandato
no ralo, porque ^{em} ~~o~~ nosso trabalho precisa ^{para} ~~de~~ ^{realizar} contatos, inclusive
entre nós. ^{me} ~~Eu~~ ^{que} ~~me~~ ^{admira} muito, ^{para} ~~para~~ concluir, Deputados que
discutiram, de março a julho, e ~~eu~~ tenho a assinatura de cada
um, de S. Exas. ~~fazer essa~~ ^{proponham a} ~~proposta de retirada~~ ^{de} ~~das~~ ^{de} ~~suas~~ ^{de} ~~votos.~~

27

Realmente, eu acho ~~que~~ não passa de um revanchismo

~~daquilo que S.Exas. querem, esses que estão assinando essa~~

~~proposta, de alterar os nossos salários, quando a Resolução~~ ^{nº} ~~49, de 1991,~~

~~não permite,~~ e que C.Exas. tentaram incluir em pauta, e, quando

~~nós~~ demos o grito, ~~vós~~ vêm com essa revanche, mas ~~eu aposto~~

~~que~~ ^{Não} não são todos, porque ~~eu~~ não ^{acredito} admite, ~~eu~~ que a maioria des-

ta Casa esteja insana.

28
O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ^{Com a palavra =} Deputado Ge-

raldo Magela, ~~com a palavra~~

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) -

Sr. ^Presidente, Sras. e Srs. Deputados, interessad^{os} ~~em que~~ ^{que} o

^{em} momento ^{de} que ocorre esta ^{discussão} ~~questão~~. Nesta semana, ~~nós tivemos~~,

^a aqui, ~~oportunidade de~~ ^{em} plenário, ^{Tivemos oportunidade de} ~~chegarmos~~ a um acordo sobre

a votação de um ^{pedido de} regime de urgência, ^{feito} ~~pedido~~ pelo Governo, que

~~eu~~ vim à tribuna ^{posicionar-me} ~~de pronunciar~~ contra, ^{mas,} ~~depois~~, ^{fui convencido} ~~ficou vencido~~ e

a bancada do PT ^{votou} ~~ficou~~ a favor. ^{na ocasião,} ~~Vim~~ fiz um apelo à liderança do

Governo, ^{para} ~~que~~ passasse a negociar, ~~e eu~~. No dia seguinte ~~foi~~ fo-

mos procurados pelo Deputado Manoel Andrade, ^{líder} ~~líder~~ do Governo, e

~~onde pudemos~~ discutir ^{nt} uma nova ^{pedido de} urgência, ^{Entendi que} ~~e eu acho que nós~~ ~~es-~~

^{inaugurando} ~~távamos~~ um novo período nesta Casa. Hoje, na sessão anterior,

~~nós~~ tivemos uma demonstração de bom senso. Há um projeto ~~polê-~~

~~mico~~, há um projeto ...

S/José Alberto.

José Alberto/Arimar

03/09

21h20'

E-79.1

(Geraldo Magela)

.. ~~uma demonstração de bom senso~~. Há um projeto polêmico,
~~que a princípio nós não teríamos condições~~
de votar nele, dada a situação em que ele está montado. Fize
mos um apelo para a negociação, e foi aceito, Foi ~~tirado~~
da pauta o item, e nós vamos discutir ~~para a~~ votação na segunda
feira.

~~Eu quero dizer que~~ Acredito ~~no~~ no bom senso da maioria
dos Srs. Deputados que estão aqui.

~~Eu quero dizer que~~ AM estranha ~~que~~ muito que os Deputa
dos Maurílio Silva, Gilson Araújo, Aroldo Satake, José Ornei
las, Benício Tavares, Padre Jonas, Edimar Pireneus e até a

própria Deputada Rose Mary ^{Miranda} tenham assinado esse pedido dessa
forma. Se há distorções ^{no uso de cotas} - eu falo ^{nos} aqui de cadeira -, ~~eu~~

~~Eu não estou dizendo que falo de ca~~
adeira porque acredito ^{nos} que ainda não prati ^{camos} nenhuma dis
torção e não estou ^{livre} disso, já que sou humano, ~~eu~~

~~Eu não estou dizendo que falo de cadeira~~, portanto, falo ^{nos} de cadeira, que aceito ^{nos} redis
cutir quantidade, disciplinamento, tudo isso, desde que seja

de uma forma transparente, que não seja de uma forma sorrateira, na calada da noite, numa sessão extraordinária e com revanchismos! ^A questão do subsídios. O problema é este? Vamos ^{colocar} na mesa esta discussão, vamos fazê-la da forma mais transparente possível. A questão ^{da} os salários? ~~de~~
~~que negar a memória e a história das reuniões oficiais~~
~~que nós fazíamos, onde~~ ^{lembramos aquelas} ~~drfrnd~~ ^{uma} ~~f1~~ ~~an~~ ~~se~~ ~~nos~~ ~~o~~ ~~n~~ ~~lrr1~~ ~~~~~
lação no início do mandato, sobre os nossos salários. O nobre relator desta matéria ~~• aqui era um que~~ esbravejava e dizia que não poderíamos fazer isso porque a Constituição nos proibia. E hoje nós estamos em campos antagônicos. ^{Não temos!} ~~de~~ ~~o~~ ~~me~~
nor problema de analisar se nós podemos ou não, à luz da legalidade, à luz da legitimidade, ~~se~~ ~~os~~ ~~podemos~~ ~~ou~~ ~~não~~ deliberar sobre os nossos salários.

^{Não} ~~de~~ ~~o~~ ~~me~~ a princípio, não ~~está~~ ^{está} fechado a nenhuma discussão, mas quer ^{mas} bastante sinceridade, bastante honestidade, bastante transparência nesse processo. Nos podemos até votar isso aqui hoje, se for o desejo da maioria. Agora, ~~na~~ ^{na} acrede

dito ^{mos}/sinceramente que alguns homens e algumas mulheres que estão aqui dentro não querem este método de relacionamento, ~~perguntamos~~ ^(Acreditamos) que nós tínhamos começado uma nova forma de relacionamento. Existem alguns Deputados aqui dentro que nunca ^{irão} ~~vão~~ querer isso aqui dentro, porque se não for ~~polerisando~~ ^{polerisando}, se não for no revanchismo, eles não vão ter espaço, pois sabem muito pouco negociar. Dentre eles, aqueles que quiserem, vistam a carapuça. Agora, a maioria não tem essa postura. E nós, inclusive, ^{vínhamos} ~~estamos~~ inaugurando um novo período aqui dentro.

^{Queremos} ~~queremos~~ chamar o bom senso. Querem discutir a questão do subsídio? Vamos jogar claro, vamos discutir! A bancada do PT não ^(vai se) furtar a essa discussão. Querem discutir a questão das cotas? Vamos discutir. ^A bancada do PT não vai sair dessa discussão, Querem discutir a questão dos salários? Vamos discutir de forma transparente, de forma objetiva, sem projetos revanchistas, sem projetos colocados na calada da noite, em sessões extraordinárias que não têm a finalidade

José Alberto/Arimar

03/09

21h20'

E-79.4

da transparência. ~~Apelamos ao~~ ~~Senhores e Senhoras,~~ bom senso dos ~~Senhores e Senhoras~~
~~Não queremos~~
~~Não queremos~~ rejeitar
esse projeto. ~~Queremos~~ entender que é um projeto ~~que não tem~~
~~um cunho revanchista~~ ..

S/Ana Lúcia

... que não ~~trabalha~~^{tem} o cunho revanchista. ~~mas estamos entendendo que~~
~~ele tem neste momento e aí~~^{de} podemos discutir tudo. ~~agora~~^A, vamos
discutir de forma pacífica, sem ~~delicadeza~~^{de} deligência, sem revanchismo
porque deste jeito estaremos voltando a um tempo que ~~eu~~ enten -
dia ~~que já estava~~^{mas} ~~superado~~^{estiveram} nesta Casa e que é absolutamente des
necessário para o momento ~~que~~^{em} estamos vivendo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salvlano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Carlos Alberto.

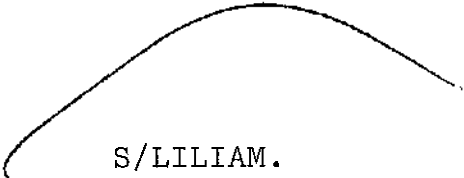
O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, caros colegas, vamos ver qual é a lógica da apresentação deste projeto. Vamos falar francamente entre nós. O que ~~está se~~ pretendendo é mostrar a um determinado conjunto de Parlamentares que algumas das suas atitudes, ao entrarem com um processo em que se pretende estabelecer um padrão de relacionamento entre a Câmara Legislativa e a sociedade, não foi ~~aceito~~ ^{para} ~~uma pessoa~~ por uma maioria desta Casa. Pretende-se dizer que aquele aumento salarial pretendido, com a remuneração das horas extras, com a remuneração das sessões extraordinárias, que ocorreriam em período de recesso, eram justas, ~~com~~ ^{as} remunerações e que ~~em determinado processo~~, um determinado partido, entrou ^{(com uma liminar, equivocou-se,} ~~foi equivocado~~ ^{se equivocou,} e porque ~~foi equivocado~~ agora se deve dar uma resposta. Vamos ver em que lógica entramos, a lógica da retaliação. Vamos enumerar algumas coisas que aconteceram, em poucos minutos, ~~num prazo menor que uma hora nesta Casa~~

Em primeiro lugar, tivemos uma resolução criando ajuda de custo ^{para} ~~de~~ telefone, ajuda de custo de gráfica, de correspondência, coisa que em qualquer empresa existe e, particularmente, para as atividades parlamentares ~~isso~~ é indispensável, ~~mas~~ não quero ^{discutir} discutir isso, porque ^{temos} ~~temos~~ certeza que todos os Parlamentares acham que esta ajuda é absolutamente correta, necessária, ~~todos acham~~. Não há nenhuma dúvida que todos acham. ~~mas~~ ^{temos} não ~~temos~~ dúvida com relação a isto. Pretende-se, então, por um método de ^{retaliação} ~~retaliação~~, cortar tudo isso. Quais foram os erros? Aprovou-se este projeto, criando ajuda de custo, ~~o~~ mesmo Deputado que havia dado um parecer ^{para} ~~de~~ constitucionalidade sobre o projeto que criou esta ajuda de custo, vem aqui e dá um parecer de constitucionalidade, contrário às mesmas coisas, como ele mesmo declarou, ou seja, como se a Constituição pudesse ser interpretada de um jeito, um dia, de outro jeito, outro dia. Podemos, por um arremedo ou por um método qualquer de flexibilidade ou de dialética, dar a Constituição várias interpretações, ~~sem~~ sem nenhum debate, sem nenhuma discussão, o que não é o método nesta Casa, não é o método da Deputada que apresentou, não é o método de

qualquer um dos Deputados, apresenta-se um projeto de resolução de surpresa, e isso é algo que ^{um} ~~me~~ surpreende.

Em segundo lugar, vota-se ~~em~~ regime de urgência ~~f~~ sem aprovar o requerimento de urgência.

Em terceiro lugar, cria-se um sistema de luta e de retaliação nesta Casa, como se estivéssemos disputando alguma coisa que fosse fundamental para a vida desta cidade, e para a nossa sociedade. — *Muito bem.*



S/LILIAM.

Lilian/Geraldo

3/9

21h30

(Carlos Alberto)

e-81/1

Muito bem, acho que é o momento exato da gente não fazer um papel ridículo perante a sociedade. Essa é uma questão central. Temos que nos respeitar porque se não, a sociedade não irá nos respeitar. Essa é uma questão fundamental.

Acho que a proposta apresentada pelo Deputado Edimar Pireneus, de que a Deputada Rose Mary retire o seu projeto, parece-me acalentar melhor o espírito desta Casa e de qualquer parlamento, que é o entendimento, a negociação, o relacionamento onde não vamos querer aprovar nada ou votar nada de surpresa. Quem acha que vai poder contribuir para a sociedade ao apresentar projetos de surpresa? *Isso não tem nada a ver com a atividade parlamentar. Isso parece brincadeira.*

Realmente, faço um apelo no mesmo sentido do Deputado Edimar Pireneus, que nós, com a maior tranquilidade, a maior calma, voltemos a discutir, voltemos a conversar, porque isso é parlamento, isso é atividade política, isso vai nos engrandecer, isso vai nos

dar respeitabilidade. Agora, isso que está acontecendo aqui nesta Casa, nesta noite, não nos dá respeitabilidade, não nos dá credibilidade, isso não é bom para a democracia, isso não é bom para cada um de nós parlamentares.

Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a Deputada Rose Mary Miranda.

A SRA ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em primeiro lugar, quero retificar aqui uma coisa, não foi na calada da noite, não! Não foi um projeto ^{de} que V.Exas. não tenham tomado conhecimento, porque no recesso parlamentar, eu ^{há} havia falado sobre esse projeto. Durante essa semana inteira falei à imprensa, dei algumas entrevistas sobre o projeto que iria entrar. Dei entrada na Casa, foi lido em Plenário, um projeto que retira as ~~quotas~~ das Lideranças.

Agora, em Plenário, ^{alguns} companheiros resolveram fazer, juntamente comigo, um projeto cortando todas as quotas • dos Deputados.

O projeto não é de minha autoria somente, é de 13 Deputados que ^{as-}assinaram. Não foi só da minha cabeça que saiu o projeto; não se trata de revanchismo, *senhores*..

Deputada, quando usar o Plenário, pese bem suas palavras, porque aqui não existem irresponsáveis, Aqui dentro existem far-

lamentares como a senhora. Então, pese muito bem suas palavras, porque a senhora nunca foi agredida por mim neste plenário, com palavras pesadas. Se a senhora está preocupada com sua panfletagem, tudo bem. Agora não venha me chamar de irresponsável. Sou uma parlamentar que senta nesta cadeira e tem o mesmo direito de voto como a senhora.

O projeto continua, ~~Se~~ os 13 Deputados que o assinaram comigo quiserem retirá-lo para discussão, não serei eu que vou atrapalhar.

Agora, não admito que nenhum Deputado 'aponte' dedo na minha cara ou use a tribuna para me chamar de irresponsável ou coisas mais,

Era isso ^oque eu queria dizer. O projeto está aí. ^eFala-se muito em moralização, ^ocoloca-se toda esta Câmara Legislativa na Justiça, Srs. Deputados, ¹isto ^{sim}é que denigre a imagem desta Câmara, não cortar ^cquota de Deputado. Cortar ^oquota de Deputado, pelo contrário, levanta nossa moral com o povo. Agora colocar a Câmara na Justiça, isso sim. E o senhor não usou esta tribuna para falar isso. Ago-

ra,, quando se sentem ofendidos, achara de usar a tribuna e jogar como se fossem as vítimas, os sofridos. Nós, desde o começo da legislatura, estamos constantemente sendo atingidos aqui dentro desta Casa. . O projeto não e de surpresa, nem na calada da noite, como andaram divulgando aí para a imprensa, dizendo que, na calada da noite, iríamos votar mordomias, Absolutamente, não! O projeto está aí para ser votado, se os companheiros acharem que devem negociar, não serei eu que irei atrapalhar.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

(S/IVi)

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu acredito que nós, hoje, estamos tendo uma experiência singular nesta Casa, que vem afetar profundamente as relações entre os Parlamentares.

Acredito que uma matéria dessa natureza, altamente sensível, *seja* colocada de uma maneira tão atabalhoada, tão casuística, sem nenhuma discussão prévia .

entre os Deputados. [Admiro a própria Mesa no encaminhamento dessa matéria, no que tange ao próprio requerimento. Não é votado, não é feito todo um esforço de convencimento preliminar para que esta Casa pudesse ter uma compreensão.

& tysJ/ consta do 1º item da Ordem do Dia, se os Deputados *se* detiverem na leitura da justificativa, não se trata da questão referente especificamente ao subsídio.

Ivi/Geraldo

E/82 2

É verdade que está incluída a questão do subsídio, mas

, uma cláusula maior está lá incluída *sim, a de*
abdicarmos ^{de} uma resolução referente à legislação do salário.

Essa é uma matéria já tratada pelo Senado Federal e

é a compreensão que temos *... o Amapá ou o Roraima — parece-me —*

... utilizou ou vem se utilizando desse mecanismo, não

se justifica no nosso caso, porque tínhamos uma Comissão no

Senado que legislava sobre o Distrito Federal. A nossa com-

preensão é de que esta matéria, quanto a salário, foi tratada

pelo Congresso Nacional, particularmente pelo Senado.

Com relação ao subsídio, a nossa compreensão *é de*
que se ^é algo de direito, se é algo • • devido, a Mesa delibere,

os componentes *assinam*, e l' est' a representação do Partido

dos Trabalhadores que assinará *o* que for acertado na

Mesa. Essa é a nossa compreensão com relação à matéria.

Ivi/Geraldo

E/89.3

No que diz respeito à questão de cotas; quero dizer aos Deputados, ~~que~~ ^{disso,} hoje sou um dos que mais utilizam. E não tenho vergonha ^{disso,} porque nunca utilizei para outra coisa senão divulgar o que temos feito, e os objetivos que temos aqui. Não ~~tenho~~ vergonha, porque tudo foi feito dentro das prerrogativas estabelecidas nesta Casa. Agora, gostaria de deixar bem claro para os Deputados que se o nosso direito de utilizar ^{acabar,} ~~quotas~~, não há dúvidas ^{de} ~~de~~ ^{fy*EΛ,} não mais utilizaremos. Sr. Presidente,

se isto acontecer, esta Casa ~~terá de~~ ^{terá de} rever seu quadro de pessoal, porque o quadro de pessoal desta Casa foi ~~formado~~ ^{formado} em função daquilo que se estabelecia como componente da sua estrutura. Por que a gráfica então?

Esse projeto, que hoje está colocado para apreciação nesta Casa, remeterá ao próprio projeto apresentado pela Mesa

Ivi/Geraldo

E/82.4

desta Casa com relação a novas contratações, e inclusive vai remeter-se a resolução que criou os cargos, porque não será ^{mas} necessário, hoje, o número de funcionários colocados aqui dentro.

Sr. Presidente, ; . gostaria de deixar registrado : ' que não podemos polemizar uma matéria tão essencial e tão básica para a funcionalidade desta Casa. Ora, telefone entender como subsídio, como aspecto pecuniário, creio que é uma questão conceitual. Creio que é uma questão elementar da compreensão do que é e do que ^{não é} o nosso espaço aqui dentro. Agora, para mim, quero dizer aos Deputados — não, ^{há} dúvida, ^{se} cancelarmos, ótimo, porque isso vai nos forçar a fazer uma coisa que temos feito pouco, vai nos forçar a ficar mais tempo na rua, para conversar com mais intensidade com a população.

ivi/geraldo

E/84.5

Portanto, sinto que o projeto da Deputada Rose Mary, ainda que equivocado no seu mérito, para nós não será prejuízo, porque para nós será um estímulo ^{nos} a manter mais tempo na rua, até mesmo porque, hoje, temos muito pouco espaço no. que tange à estrutura desta Casa.

Obrigado.

O ~~SR. PRESIDENTE~~ (Salviano Guimarães) - Com

~~a palavra~~ o Deputado Peniel Pacheco.

S/AYA

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em primeiro lugar, eu gostaria de reparar uma injustiça que tem sido feita com a Deputada Rose Mary, Acho que é uma questão de dever. A imprensa divulgou, há dias, uma matéria, ~~em que ela se pronunciou sobre esta questão,~~ ^{sobre a qual S. Exa. havia se pronunciado} e chegou, inclusive, ^{S. Exa.} a declarar ^{que} que entraria com uma resolução neste sentido. De forma que não se trata de uma coisa feita, como se diz, na calada da noite. Se fosse na calada da noite, para

Aya/M^a Stein

03/09

21:40

S.EX/83/2

resguardar o interesse público, eu também não ~~veria~~ nada como ~~se~~
~~fosse algo~~ errado. Temos direito de tomar decisões, seja a hora
que for, para resguardar o interesse público. O que quero dizer
quando digo interesse público? Os levantamentos feitos recentemen
te, e creio que já estão defasados, dão conta que a Câmara gasta,
com impressos gráficos, papel em branco, cópias xerográficas, liga
ções telefônicas, a franquia postal e telegráfica, defasadamente,
quase trinta milhões de cruzeiros mensalmente. Quer dizer, é uma
soma que consideramos excessivamente alta para manter apenas inte-
resses partidários e ideológicos. Porque o que se prentende, com a
utilização da ~~quota~~ ^{nota}, é dar uma aplicação para interesses pessoais.

Na verdade, esta questão ninguém vai negar, ~~como~~ ^o próprio Deputado ^{que} me antecedeu ~~usou~~ usou a tribuna, para dizer que não se envergonhava disso. Eu também não me envergonho. Assim como aprovei, pela primeira vez, consciente de que esta Casa precisa deste serviço, ~~e com~~ ~~completamente com ela~~, estou hoje aqui também com a cabeça levantada, com a frente erguida, ~~para não~~ ^{sem} me envergonhar ~~também~~ de buscar a legalidade. Quem é contra a legalidade? Ora, se questiono uma legalidade, apenas para ~~atender~~ ^o meu interesse pessoal, de promoção pessoal, de estar perante a imprensa, de chegar perante a opinião pública, como quem defende o interesse público, como quem não quer que esta Casa aprove, na calada da noite, projetos que venham atentar contra o erário público, então, eu tenho que ter, também, a mesma postura na legalidade, quando se trata de um assunto

Aya/M^a Stein

03/09

21:40

S.EX/83/4

diferente, que vem me beneficiar particularmente. Se não quero que uma coisa, que venha, por alguma razão, ^{me}trazer ~~me~~ benefícios de promoção na publicidade da imprensa, eu tenho que querer a mesma coisa em relação à economia que o Estado vai receber com a nossa postura.

Agora, fica ruim e até difícil de entender que as pessoas venham no je, neste microfone, tentar dizer que o que nós estamos fazendo aqui é um revanchismo. Revanchismo a quê? Não fomos nós quem ^{me}declarou perante à Justiça que isso era ilegal. Quem pediu isso não foi eu." Quem pediu isso não foi a Deputada Rose Mary. Quem foi ao Supremo Tribunal dizer que é ilegal receber quais vantagens que não as estabelecidas pela resolução?

Então, vejam bem, acho que nós vamos ter direi-

Aya/M^a Stein

03/09

21:40

S.EX/83/5

to, vamos ter direito sim. Vamos ter direito de receber estas quotas, vamos ter oportunidade de fazer o nosso trabalho, após o pronunciamento da Justiça.

Um dos Deputados que me antecederam não entendeu a minha posição hoje, ao dar um parecer favorável. ^{D. Ivan} ~~Ele~~ não está presente aqui, mas provavelmente poderá ouvir de onde está ^{ver} agora. O meu parecer favorável se prende a um só princípio, qual seja: a equidade. Não pode haver dois pesos e duas medidas. Ora, se eu sou contra ~~a~~ uma determinada coisa, por alguma razão, outra coisa, no mesmo patamar, também terá que ter a mesma reação em relação àquilo.

Então, vejo que hoje nós estamos apenas buscando afinar, como disse o Deputado que também me antecedeu. Estamos

querendo buscar um comportamento afinado aqui. Queremos pensar i-

gual a ~~eles~~ ^{S. Exas.}. Queremos fazer aquilo que ~~eles~~ ^{S. Exas.} fazem, pois talvez se-

ja mais fácil de trabalhar. Quando ^{S. Exas.} querem ir ao Supremo, para

dizer que nós não temos direito, nós, agora, estamos nos somando

a ~~eles~~ ^{S. Exas.}.

Por isso, Deputado, receba isso como uma oportunidade que nós queremos para o diálogo franco, saudável, honesto, e até mesmo, um diálogo que tenha a condição de ~~a~~ equidade.

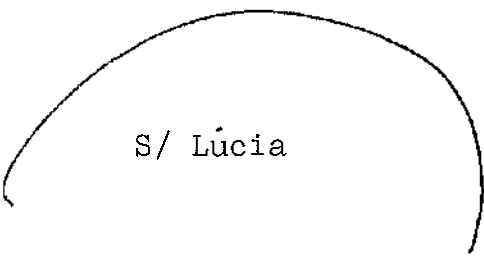
O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Sr. Deputado, V.Exa. tem um minuto.

O SR. PENIEL PACHECO - Estarei terminando.

Então, por favor, ~~acessamos~~ ^{acclamamos} com a possibilida-

de de mantermos um relacionamento saudável e amistoso, desde que

tenhamos o mesmo peso e uma mesma medida para duas situações iguais, equânimes. Desta forma, nós vamos progredir no nosso relacionamento. Vamos pensar iguais, vamos pensar juntos, sem querer jogar para a platéia. Viemos hoje aqui e ~~mas~~ não convocamos a imprensa, não convocamos o público, para dizer que nós estamos querendo a moralidade nesta Casa .



S/ Lúcia

LÚCIA/M; STEIN 21:45 3 /9/91 Penlel Pacheco E - 84/1

...~~para dizer que estamos querendo a moralidade nesta Casa.~~ Não,
não precisa disso. Queremos a legalidade apenas porque é a legali-
dade, e, se ~~o Sr.~~ ^{V. Exas.} não concordam com a legalidade, aí já é um ou-
tro aspecto que não compete a mim analisar. Mas eu gostaria, Srs.
Deputados, inclusive ^{de} fazer o meu veemente apelo aos Deputados que
me antecederam, aqueles, principalmente, que discordam dessa posi-
ção. Sejam justos. Adotem uma postura coerente. Vamos economizar
mais de vinte e cinco milhões para os cofres, até que a Justiça se
pronuncie, ou, então, poderemos, amanhã ou depois, ter questionado
o pagamento dessas cotas e termos que reembolsar para o Estado, o
que seria uma vergonha para todos nós. Confesso a ^{V. Exas.} ~~Srs.~~: se eu
tivesse que enfiar a mão no meu bolso para reembolsar alguma coisa,
no futuro, por ter sido ilegal, sentiria ^{me-ei} ~~isso~~ muito mais envergonha-
do. Por isso, é melhor prevenir ~~do~~ ^{V. Exas.} que remediar. Convoco ~~os Srs.~~

tá esperando.

Muito obrigado.

LÚCIA/M. STEIN 21:45 3/9/91 Pres. Salviano Guimarães E-84/3

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Maurílio Silva.

O SR. MAURÍLIO SILVA (PTR. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, alguns companheiros que nos antecederam fizeram colocações que, na prática, não posso aceitar. Por exemplo: chamaram os companheiros de irresponsáveis. Acho que não é por aí, até porque viemos aqui, aqueles que assinaram e aqueles que não assinaram, representando uma parcela da sociedade. O problema é serio e penso que ^{se} pode M discutir. Mas, para discutir, teria que ter um amplo entendimento nesta Casa. Recentemente, quero dizer ^{a V. Exa.} ~~aos Srs.~~ que não trabalho em função do que a imprensa diz, ^{mas} ~~trabalho~~ com a minha consciência, com a maneira que tenho de agir, ^{mas} recentemente) a imprensa falou várias coisas com relação à grá-

LÚCIA/M. STEIN 21:45 3/9/91 Maurílio Silva

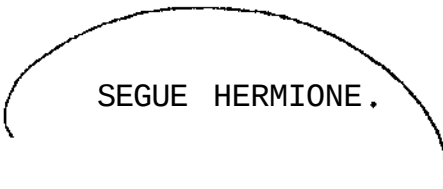
E - 84/4

fica, que, na prática, não mandei fazer o material. Não foi feito o material. Há pessoas, dentro da própria gráfica, criando problemas para alguns Deputados e não para todos os Deputados. Assinei este documento, sim, e não foi um ato irresponsável. Havia discutido-se anteriormente ^o entendimento que tive ^é ~~que~~ que o Tribunal de Contas poderá, eventualmente, cobrar, exigir o ressarcimento destas ~~quotas~~ ^{quotas} dos Deputados. O nobre Deputado Peniel Pacheco disse, há pouco, que teria vergonha de ^{de} ~~de~~ ser cobrado o ressarcimento. Eu quero dizer mais: eu não tenho condições, e não tenho constrangimento de dizer isso, de ressarcir. Tenho usado as ~~as~~ ^{as} quotas, sim, e digo mais: eu preciso delas. Agora, precisamos ~~de~~ ver a legalidade disso. Se a 049 foi questionada na Justiça e envolve telefone, gráfica, eu quero o entendimento jurídico ^e ~~e~~ ficaria muito satisfeito se a Casa pudesse fazer uma análise, para informar se é legal ou não. O

LÚCIA/M. STEIN 21:45 3/9/91 Maurílio Silva

E - 84/5

que entendemos, de algumas conversas aqui, na Casa, é que ~~estas 96-~~
~~tas~~ se parte^c da 049 é ilegal, então, as ~~96~~otas também são ile-
gais e o Tribunal, eventualmente, poderá pedir o ressarcimento. Fa-
ce a isso, eu sou, como sempre, pelo entendimento. Mas, nesse caso
específico, penso que deveríamos parar isto como está e tentar uma
negociação depois de saber da ~~i~~legalidade ou não. Agora, "a priori,"
parece que há ilegalidade.

SEGUE HERMIONE.

Hermione / *Alzira* 3/9 21/50 E85/1
continua o Sr. Maurílio Silva

~~tentar uma negociação, depois de saber da ilegalidade ou~~
~~não. Agora, a priori, parece-me que há ilegalidade.~~

O que queremos é estar dentro de legalidade. Viemos aqui,
não para cometer erros» *ainda hoje, nesta Casa, fui um dos que apoiaram*
a solicitação de um membro do Partido dos Trabalhadores. *quando en-*
tendi, ouvindo o Deputado Carlos Alberto, ouvindo outros companhei-
ros, da Comissão de Sistematização, entendi que deveria apoiar, *e pen-*
sar melhor, *e* conversar de novo sobre a proposta do pessoal.

Penso, então, que precisamos dar um basta nessas *discussões inúteis,*
voltar *e nos* sentar, para um amplo entendimento. Enquanto isso não acon-
tecer, meu parecer é que cesse *as* todas as quotas até *um melhor* entendimento
~~melhor~~. Muito obrigado.

Hermione/*Alzira*

3/9

21/50

E85/2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra
o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador)-Sr.
Presidente, Sras. e Srs. Deputados, gostaria de dar um tom dife-
rente a ~~essa~~ discussão.

Considero que ~~em~~ determinados momentos ~~das~~ votações,
como aconteceu hoje, os ânimos se alteram e ocorre ~~atitudes~~ que,
dentro do parlamento, ^{hoje} ~~considero~~ absolutamente naturais.

Entretanto, se levarmos às últimas conseqüências, certas
atitudes, ^{estamos} criando um relacionamento, nesta Casa, extrema-
mente prejudicial, tanto do ponto de vista ~~de sua~~ imagem exter-
na da Casa quanto ~~de ponto de vista do funcionamento da Casa.~~

Nesse sentido, ^{eu} gostaria de chamar a atenção do Deputado
Pacheco e S. Est.
Peniel, ~~que~~ está prestando atenção, rigorosamente, ao ^{meu} ~~nosso~~ pro-

Hermione/^{Alzira}

3/9

21/50

E85/3

nunciamento, ^{per}que S. Exa. colocou com tanta veemência, ^{isso}que é
ilegal, ^eque não pode. ^{Mas}se de fato o Deputado tivesse ra-
zão, o que seriam das quotas que os Deputados Federais têm no
Congresso Nacional, e as diversas quotas que os Deputados Es-
taduais têm, inclusive muito mais que nós? Rigorosamente defini-
mos que essas quotas não poderiam, de forma ^{alguma}nenhuma reverter em
dinheiro para o Deputado. ^{Inclusive}eliminamos a possibilidade
de ajuda de custo, etc. Acho prudente isso. Esta Casa está se
instrumentalizando no sentido de que os Deputados exerçam suas
atividades parlamentares, ^{se}comunicam ^{com}seus eleitores, mandem cor-
respondência, ^{etc.}Quero dizer que, ^aem qualquer hora do dia ou da noi-
te, ^{aqui}realizar uma sessão, vou defender isso ~~em~~ alto e bom som,
^{porque}temos que ter condições para trabalhar, ^{como}enquanto Parlamentares.
O Legislativo ' um Poder que está ^{se}esmoralizado em

Hermione/, *Algina*

3/9

21:50

E85/4

muitos lugares deste País, por diversos motivos, e alguns muito

que temos que receber do nosso Parlamento.

graves, ~~e já sabemos.~~ *mas* Justamente, porque sequer temos capacidade

de comunicar ~~os~~ *aos* eleitores o que se passa no Legislativo,

Recentemente, ~~tive um~~ *nessa* encontro *da UPI, com o* com a Deputada Maria de Lourdes,

S.Exa. ~~me~~ *me* passou uma sugestão *que ouvia, também, sobre* de certos instrumentos que alguns

Parlamentos Legislativos têm ~~para~~ *para* mas ~~divulgar~~ *divulgar* os seus trabalhos, ~~que foi o seguinte:~~

Na reunião da *União Parlamentar* ~~Ordem Estadual de Parlamentar~~ *que se que* ~~que~~ têm um espaço, no

radio, ~~de~~ *de* 2 minutos, *em vários horários,* para divulgar o que está acontecendo, por exemplo,

se for aprovado um projeto hoje, *aqui,* ~~seria~~ *seria* colocado que foi aprovado

um projeto autorizativo, um projeto sobre a criação do Conselho

Regional de Ensino de Samambaia, *então,* ~~para~~ *para* que a população tenha co-

nhecimento de ~~de~~ *aqui* que se produz, ~~que faz leis,~~ *de aqui se* ~~que seria a~~ *devido-se a* autoria

tal, etc. ~~de~~ *de* Deputado, ~~tema~~ *tema* que estar preocupados, ~~temos~~ *temos* que

estar preocupados, é como fortalecer esse 'instrumento Legislati-

Hermione/ *Alzina*

3/9

21:50

E85/5

vo, como comunicar mais, como deixar claro para a população

o que fazemos? Agora, por uma questão menor, ~~seguramente, es-~~

~~tamos tificullrido tíc tirá uma quota...~~

S/Marlene.

~~nós~~ estamos, aqui, discutindo se tira uma cota, se ~~e cara~~ não tem possi-
 bilidade de tirar ^{uma cópia} ~~o xerox, ou de xerocar, aqui, em quantidade~~ um projeto,
 para ^{eu tirar /} ~~entregar a quem...~~

~~Então,~~ acho que ~~nós~~ devemos rever essa posição. Por isso que
 eu esperava, no mínimo, do ^{Deputado} ~~Maurílio~~ ^{Silva, que S. Exa.,} ele na sua postura muito serena, de-
 intermediar ^{re} um pouco essa ^{assunto} ~~coisa~~ que o próprio ^{Deputado} Edimar Pireneus já colocou.

Ba ^{acho} ~~acho~~ que ~~ftés~~ devemos fazer essa discussão! ^{mas não} Não pode ser
 pelo lado emocional! Eu sei que está para o lado emocional, porque a
 própria Deputada Rose ^{Mary} fez a proposta, há uns dias atrás, com relação
 às cotas de liderança. - ~~No é isso~~ ^{Não se} tratou das cotas gerais. ~~Então,~~
 Essa é a intenção da Deputada, ^{que} ~~acha que é~~ muito, por causa da dispari-
 dade que existe entre as bancadas, etc. Acha, inclusive, que é muito
 para o PTR, que tem ^{aqui} a maior bancada, ~~aqui~~, ou para o PT, etc. ~~Então~~ ^é ~~é~~
 justo pensar nisso, e analisar essa proposta, ^{mas} Mas a Deputada não
 teve nem a intenção de colocar isso do ponto de vista geral! ~~Tanto é,~~
^{Eu} ~~eu~~ sei que não, porque a Deputada tem tido ^{posturas} aqui, avançadas,
~~não é?~~ Positivas, ~~aqui nesta Casa,~~ ^{ela é} comunica-se! ^é uma comunicadora, in-
 clusive, comunica-se com os seus eleitores, e sabe da importância de ter
 esses instrumentos. ~~mas~~ ^{arruin} ~~tanto é~~ que a Deputada acaba de fazer um jornal,

sa, é de ^{se} ~~de~~ comunicar-se com os eleitores! Prestar contas, dizer o que está
 fazendo. ~~Então,~~ tenho certeza pela ^{noção} prática, ~~Aqui está~~
 um fato! ~~Não estou falando que é~~ ~~intenção~~ ~~minha, que estou achando que~~
~~ela está.~~ Ela tem esse compromisso! ^{ela} Tenho certeza, porque ^o ~~está~~ demons-
 trando ~~isso~~ ^{ela} sabe utilizar isso!

^{O que} ~~Então,~~ ~~nós~~ não podemos permitir, de forma ^{a mesma e que} nenhuma, que nenhum
 instrumento emocional ^{refer um} ~~aqui~~ ^{em} na nossa Casa. Não estou atribuindo a tim-
 setor, ^{que} ~~de~~ de ambas as partes, porque, também os discursos mais acalora-
 dos, ~~essas coisas todas, aí, talvez terminam polarizando~~ ^{mas} ~~mais~~ ^{ainda} ~~ainda~~

~~mas~~ ^{depois maneira} ~~eu~~ ^{a adotar o movimento} ~~pero~~ dizer que não pode ser tratada ^{uma} ~~uma~~ questão, dessa relevância!
 porque ^{está} ~~Seria~~ a única Casa Legislativa, ~~talvez, botando, inclusive, as~~

Marlene/Alzira

03.09.91

(Agnelo)

21:55

EX-86/3

É evidente que não se pode mais tirar passagem, ~~aqui~~, para lugar nenhum, nesta Casa, ^{que} vai ser motivo de processo na justiça!

~~É evidente que você não pode!~~ Nós vamos ^{ter} que devolver esses carros que estão ali ^o ~~Isso vai virar~~, daqui para frente! ~~Eu~~ não tenho dúvida ^{alguma sobre isso,} nenhuma disso! ~~Não tenho dúvida nenhuma.~~ Aqui-, nós vamos ^{nos} preocupar ~~agora~~ com esse esquema ^{nos} administrativo e vamos esquecer ~~a~~ nossa atividade parlamentar. Em vez de aperfeiçoar, e ter uma atitude, como acabei de citar aqui, de divulgação, ~~nos~~ estamos ^{nos} reduzindo às pequenas ^{coisas, que} ~~que são~~, eu considero, inclusive, atrasadas as formas de divulgação, ^{como} ~~que é~~ essa do plaquetinho, desse boletim, etc, ^{que} infelizmente, ^{é o que} ~~porque~~ nós temos à mão! Fazer 20 mil disso, ~~isso~~ é ridículo! ^{para uma} ~~uma~~ população ^{de} ~~ter~~ 800 mil eleitores, nós representamos, na verdade, toda uma população, porque a eleição ^é ~~proporcional~~. Então, ~~nós~~ temos de pensar um pouco) ~~ter~~ tranquilidade nesse sentido, ^{para} fazer a negociação ~~que o Edmar propôs~~, e trazer, inclusive, 5ª-feira, ^{uma nova} ~~aqui~~ a proposta, juntamente com a outra ~~pro~~ ~~posta~~, se quiser diminuir, ^{quisesse} ~~quer~~ discutir, vamos discutir! Não ^{há} ~~tem~~ problema ^{algum!} ~~nenhum~~ O que não dá é para fazer dessa forma, como está feito hoje!

Muito obrigado!

Marlene/Alzira

03.09.91

21:55

EX-86/4

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Benício Tavares.

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, eu confesso que já estou cansado! Nós tivemos às 8 horas da manhã ~~começamos com a~~ ^{uma} reunião da Mesa; na hora do almoço, tivemos audiência com o Governador, e confesso que, realmente, essa discussão ~~a~~ ~~cho que~~ não está levando ^{a um} ~~ao~~ entendimento, nesta Casa.

Então, ~~Eu~~ ^{Eu} faria um apelo aos nossos colegas, no sentido de encaminhar para um entendimento! Eu acho que política se faz com negociação! ~~Faço um apelo aos nossos companheiros para que sentemos à~~ ~~mesa.~~

S/SULA

SULAMITA/ARNAUD

03/08/91

V
21.00

Ex.87/1

Benício Tavares

Faço ~~o~~ apelo aos nossos companheiros para que
 nós sentemos à Mesa ^e ~~vamos~~ ^{amos} discutir os assuntos em pauta! ^{t!} Vamos
 chegar a um consenso ^{sobre} esses assuntos. Acho que ~~essa~~ proposta,
 que o ^{Silva e Daniel Pacheco colocaram} Deputado Maurílio ~~colocou~~ muito bem, ~~deputado Daniel também~~
 e que ~~deixa~~ ^{deixa} dúvidas quanto à sua legalidade, ~~ela~~ precisa ser dis-
 cutida ~~sem~~, ^{devemos fazê-la} mas não ~~vamos discutir~~ neste momento; vamos adiar a
 discussão para ~~o~~ momento próximo e ~~vamos~~ sentar ^{na} mesa para ~~um~~ o
 entendimento ^{de} que esta Casa precisa e que se faz necessário, ¹⁰ porque
 qualquer que ^{seja} ~~for~~ a nossa decisão, no sentido de aprovar ou rejei-
 tar ~~a~~ proposta, ~~nos~~ estaremos inviabilizando ^o entendimento, ^{que}

~~E o entendimento é fundamental.~~ ^{[Por isso,} ~~o~~
^{mas} ~~o~~ apelo ~~o~~ ~~peço~~ aos companheiros para que haja um consenso, ~~se~~
 suspender a ~~votação~~ ^{da} e apreciação ~~desta~~ matéria neste momento, e
 se ^{propor} ~~propor~~ um entendimento global ^{quanto à} ~~com a~~ questão da -
 criação dos cargos, ^{a questão} ~~com a questão~~ dos salários, ^e ~~com essa~~ questão
 das quotas ^{[Era isso, Sr. Presidente.}

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra

~~Deputada~~
a ~~Sra.~~ Maria de Lourdes Abadia.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB. Sem revisão do orador)- Sr. Presidente, ^{creio/} ~~acho~~ que todo mundo ^{estamos/} ~~aqui já está~~ cansado, depois de um dia estafante, ~~e acho que, de qualquer forma, essa~~ apresentação do ^A projeto da Compañheira Rose Mary Miranda suscitou ~~o~~ debate, ~~uma~~ reflexão.

Gostaria de lembrar aos Srs. e ~~fazer uma proposta, um~~
^(na sequência)
d) ~~encaminhamento de~~ uma proposta: quando ^{foram} ~~nos~~ eleitos, ainda ^{sem} ~~não tín-~~
~~hamos tomado~~ ^o posse, não sei se V.Exas se lembram ^(deve ter sido gravado) ~~que não~~, discu-
^{mos} ~~tindo~~ a questão do salário dos Deputados, as mordomias ^{etc.} ~~esses~~
~~coisas todas, e que na oportunidade isso deve ter sido gravado,~~
^E ~~que~~ levantei na época o problema da necessidade ~~de~~ comunicação,
~~da questão~~ do combustível. ^{mas} ~~e que~~ era contra ^{da} o auxílio A moradia
e das passagens que os Deputados ~~f~~ederais tinham, e que a gente

poderia ^{nos} abrir mão ^{disso} da moradia, e das passagens, uma vez que todos ^{residimos} não moramos em Brasília, ^J não havia essa necessidade, ^{Le-} vantava ^{(entretanto,} a grande necessidade da correspondência, ^{da questão} do combustível, ^{do} telefone. Com o tempo, acho que todos percebem que o Parlamentar vive da sua imagem, do que faz, do seu discurso, das suas idéias; sempre tenho dito isso aqui. ~~Porque~~ Cada profissão tem o seu instrumento de trabalho, e o instrumento de trabalho dos Parlamentares ^{i envolve a} é o poder de comunicação que ~~eles~~ estabelecem com a sociedade. ^[A] Então, acho que ~~hoje~~ estamos todos conscientes da demanda das nossas necessidades. ^{Ausim,} gostaria, como vários colegas colocaram, ^{que} a gente retornar ^{esses} a 1º de janeiro, sentaós e discutios ^{esses} aqui ^{acerca} do que hoje, dentro das nossas demandas, ^{do} nossa realidade, ^{de} necessitamos! e, dentro de um comportamento maduro, responsável, ^{(chegariamos a bom termo.} transparente, sem acusações, sem cobranças. ^{mas acho que} estamos todos no mesmo barco!

Todos concordamos em
Não vai ~~me dizer~~ que, quando respinga ^{em} um colega, ~~nao~~ Q ~~aquela co-~~
cha
~~lega~~, é a Casa, é o grupo que está sendo colocado em xeque.

Então acho que temos *[E' o meu]* ~~o~~ *apelo*, ~~aqui para~~ que realmente
seja um encaminhamento, para que ~~a gente~~ ^{possa} possa ^{em} sentar, amanhã ou ^{que}
abrangendo todos esses
dia for, reunirmos toda a e discutir uma proposta ~~de tudo aqui n-~~
assuntos,
~~de uma vez por todas, de tudo que precisamos de acordo com as nos-~~

~~sas demandas.~~ *[E']* ~~Para~~ a minha proposta ~~de~~ entendimento, o mais rá-
pido possível, dentro daquilo que necessitamos.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)...

S/

Lara/Lizete

03.09.91

22:05

10h05

EXT/88.1

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - concedo a palavra ao nobre Deputado Gilson Araújo.

O SR GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, já são 22 horas e esta discussão está contraditória exatamente pelo ~~fato de~~ ^{fato de} ~~aspecto~~ ^{que} temos que encontrar a legalidade ou não ~~desta questão.~~

A ~~iniciativa da~~ nobre Deputada Rose Mary Miranda trouxe ~~a baila~~ um questionamento de grande importância que estamos até ^{apreciando} agora ~~discutindo~~. Neste sentido, ~~Não~~ ^{Não} estamos, aqui, eliminando cotas de Deputados e, ~~sim~~, discutindo a legalidade, junto ao Tribunal de Contas, ~~junto à Justiça~~, portanto, temos que sentar ^(à mesa para analisar) ~~e discutir~~ ^{lisar os vários aspectos.}

A proposta inicial do PTR era de cinco mil ^{quotas} ~~por~~ Deputado e as que estão na Resolução anterior giram em torno de mais de trezentas mil cotas e trinta milhões de cruzeiros por mês, como ~~foi~~ abordado aqui pelo nobre Deputado Peniel Pacheco.

Acho que esta ^{Projeto de} ~~Resolução~~ tem que ser votada ~~hoje~~ ^{hoje} para corrigir uma ilegalidade, ~~tem que ser votada hoje~~ Zerar tudo!

à mesa para
Temos que sentar ~~e tentar~~ um entendimento, buscando ~~a~~ legalidade ~~desta~~ questão, porque ~~est~~ usando o 'mesmo' método de discussão vem sendo encaminhado ~~nesta~~ Casa, *em* para matéria semelhante ~~a esta~~.

Essa matéria precisa ser votada hoje, ~~precisa~~ sair da contradição; precisamos ter *a* garantia da legalidade porque são trinta milhões de cruzeiros por mes, que dá *T* mais de (um milhão *L* em média por Deputado,

apreciada
(Se ~~essa~~ matéria não for ~~abordada~~ hoje ~~isso~~ já foi até abordado por um Deputado, ~~ela~~ irá para a Justiça; o uso da gráfica *a* *qui* será suspenso, através da Justiça, porque temos que sentar, para um entendimento, a partir de amanhã. Não é uma posição de radicalidade, *mas* ~~é~~ *sim* uma questão de clareza, de garantia, de cobertura a esta Casa junto ao Tribunal de Contas. Foram colocadas aqui questões menores como o uso do telefone, vamos continuar *a* usando o telefone, *cópias* ~~vamos~~ continuar tirando ~~alguns~~ xerox para os encaminhamentos internos desta Casa.

Vejam bem!
Ou votamos hoje essa matéria ou ~~ela~~ *sera ela decidida* irá para a decisão *à mesa, J* na Justiça. Precisamos sentar *a* a partir de amanhã e buscar o enten-

dimento para dar legalidade a esta Casa. - *matéria.*

Pediria ao ~~Se~~ Presidente e aos *C*ompanheiros que partissemos para a votação e, amanhã, ~~partíssemos~~ *partíssemos* para *um* entendimento, porque a questão, aqui, não é do uso ou não de cota e sim, de sabermos se ~~o~~ *o* valor ~~está~~ que está sendo gasto nesta Casa é ~~legal~~ ou não / *legal*.

Esta, *a* questão, *que procede.*

~~Sr. Presidente, Srs. Deputados, é necessário que passemos para a votação ou então esta questão irá para a justiça.~~

Muito obrigado!

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a palavra ao nobre Deputado José Ornellas.

O SR JOSE ORNELLAS (PL. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, é lamentável ~~que~~ estejamos discutindo este assunto há mais de uma hora.

Confesso que assinei o requerimento, na ^{pres}suposição, e cheguei a conversar com V.Exa. ^{de} que o requerimento poderia ter sido colocado em outra sessão ^{extra}ordinária, ^{por} porque o adiantado da hora iria ~~nos~~ ^{nos} levar ^{nos} a esta situação: -Estamos ~~aqui~~ discutindo, há mais de uma hora, ~~o~~ assunto que está ^u sob judice, ~~o~~ assunto que não tem nenhum parecer da nossa Consultoria Jurídica, para ^{se} saber se ~~realmente as~~ ^{são ou não} ~~cotas são legais ou não~~ ^{as cotas.} ~~e~~ posso falar de cadeira, ~~porque~~ ^{porque} ~~quase~~ não utilize esses serviços, não uso a [?] gráfica, tiro meia dúzia ^P de ^{cópia-} xerox, uso pouco os serviços de correio» ~~então posso falar de~~ ~~cadeira~~ Para mim, tanto faz que ^{haja} tenha ou não cotas. Agora, ~~acho que~~ o assunto tem que ser discutido ^{se} globalmente, ~~o~~ tudo aquilo que se re-

Lara/Lizete

03.09.91

EXT/88.5

fere aos nossos salários diretos ou indiretos. Acho que precisa-
realmente, Agora, se esse assunto
mos discutir tudo isso, assunto mas tem que ser votado hoje, que o
de imediato,
seja votado já porque estamos saturados de discussão.

~~O SR PRESIDENTE ...~~

~~S/Denise~~

Denise-Arnaud

03.09.91

22h10

(. . . J; . . .

89.1
E2/85.1

77

O SR. PRESIDENTE (Salvaíno Guimarães)- Tem^s só mais dois Deputados inscritos.

Com a palavra o ^{Sr.}Deputado Padre Jonas,

O SR. PADRE JONAS (PDT . Sem revisão do orador.)- Sr, Presidente, Sras. e Srs. Deputados, persistente público presente, o respeito não se impõe. O respeito se adquire através da ação que diz a que viemos, a que vimos. ~~ou que viemos~~

Recordo-me muito bem de uma frase dita aqui, que muito admirava que pessoas que tinham escrito, assinado ^{tfjl&0} tivessem modificado ^{ma} de posição. Há coisas inexplicáveis para o espírito desarmado da visão do futuro.

Por isso, talvez, esse nobre companheiro tenha dito impensadamente isso-

Por isso não admite de fato ^arevisão do passado no presente. ^é próprio do ser limitado que tende a crescer, poder rever sua posição. Onde está o mal ^{de} algum reconhece ^{um} erro? ^{tem} não diria o erro, talvez uma falha, por

Denise Arnaud

03.09.91

22h10

89.2
E2/85.2

de experiência parlamentar. [eu iria um pouco mais longe, quando nosso
 companheiro parlamentar ~~que evidentemente~~ ^{sab gosto} expôs dados dizendo queimais
 de trinta milhões ^{de crepêlins} ^{em} de material, seja ^{para} de lideranças, ^{seja} ^{como} particularmen-
 te ^{para} de cada Deputado, sem incluir — gostaria de reforçar a posição do no-
 bre Deputado Peniel ^{lacheas} — diretamente o salário das pessoas que estão traba-
 lhando para que esse material possa chegar ^{as} ^{em} nossas maos, para que esse
 material possa receber caricaturas extraordinárias, dizeres fora de sé-
 rie, tudo aquilo que sabemos que sai nesses folhetos, ^{eu} ^{manhã} iria um
 pouco mais longe: por que ~~na~~ ^{na} existência da gráfica nesta Casa? Sabemos,
 por outros caminhos, ^{em} ^{de} outras gráficas, o quanto de corrupção que nao
 vem à tona porque se tornou um ninho de perversão ^{para} ^{que} o próprio dinheiro
 do povo que deveria ser gasto em outras coisas.

Não disponho de nenhum ^{bem} ^{para} extraordinário, ~~mas~~ ^{de} Mas sou ^{de} pa-

recer que, realme^{te}, deveríamos ter mais tempo para estar^{mos} em contato

com a comunidade. Deixar de rodar papel e ser homem de roda na comunida-

de. Isso ^r ^e ^{que} leva a imagem do Deputado. O Deputado que quer ser conheci-

do, admirado, deve ser homem de roda, isto é, estar sempre girando, vol-

Denise Arnaud

03.09.91

22h10

89.3
E2/85.3

tando ~~na~~ à fonte das origens que justificam o por ^{de} ~~que~~ ele estar aqui.

+ ^{que me conta}
Nesse ~~fi&fâte&ím*~~ minuto ^{que me conta} lembro que uma vez li um livro que dizia,

exatamente ^{que,} quando o físico está em esgotamento total, a ~~que~~ se assober-

ba de uma maneira especial a imaginação, a sensibilidade e a criati-

vidade. É por isso que hoje, exatamente por causa do cansaço físico, ~~que~~

percebemos essa realidade, mais uma vez, ^{referida} nesse valoroso livro, ~~naquele~~ ca-

da Deputado mostrou sua capacidade inventiva de trazer argumentos novos

para uma possível negociação a favor da pureza, da transparência, para

que não se deixe corromper p^o papel branco solto, sem endereço, mas que

~~na~~ enderece, cada vez mais, a sua capacidade de trabalho usando aquilo

que lhe compete segundo a ¹justiça, segundo a função que exerce como De-

putado.

Muito obrigado

O SR PRES....

S/Riva.

Riva/ ARnaud

22:15

03/09

E.90.1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o ^{G.}Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, «aí não vou me alongar, porque tudo ^{já} foi dito aqui.

Eu só me preocupo com o princípio da moralidade ^{e da} austeridade, ^{sobre os} ~~que~~

^{quais} tanto ^{tem} se debatido nesta Casa. E depois, ~~da legalidade,~~

^{dizer} ~~que~~ que o PTR, mesmo antes de votada ^{esta} resolução, já era

contra o montante de correspondência! Afirmando mais uma vez que

o projeto não é só da ^{Deputada Mary Miranda;} Rose, o projeto é nosso. Entendemos que

não podemos gastar tanto papel. [Foi dito aqui, e o Deputado Pa

dre Jonas reforçou, ^{que há} um custo de mais de 30 milhões de cruzeiros

em material gráfico, além do equipamento, além da manutenção,

^{do} reparo, ^{da} depreciação do equipamento, ^{de} salários diretos e indire-

tos de quem trabalha na gráfica. Então, tudo isso nos leva a

um pensamento ^{se} ~~principal~~ ^{nosso} de a resolução foi questionada por ile

Riva/ Arnaud

22:15

03/09

E.90.2

galidade, com toda a certeza o que ~~nós~~ estamos fazendo ^{usando} esse monte de papel ^{também}, ~~para~~ paira na ilegalidade. De maneira, Sr. Presidente, que, ~~na verdade~~, a partir dessa discussão ^{sohe} ~~levantar~~ a legalidade do ~~nosso~~ material de comunicação, ~~naturalmente que~~ o momento é propício para se parar até que a justiça diga até que ponto é legal o uso de tanta correspondência. ~~Por isso que~~ ^{a matéria} devemos votar ^{agora}, ~~porque~~ ^{Tão certo do, cham-o} ~~no encerrar, e chamar~~ a atenção para ^a legalidade, ^a austeriade e ^a moralidade. ~~Muito obrigado~~

Riva/ Arnaud

22:15

03/09

E.90.3

Am
O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Convido o
Deputado Benício Tavares ^{para} ar tomar assento a mesa.

Em votação. Os Srs. Deputados que estiverem de acor
do com o parecer do Relator deverão ~~se~~ pronunciar ~~para~~ "sim"; os
que ~~estiverem~~ contra deverão ~~se~~ pronunciar ~~ft^t^~~ "nao".

Pec a palavra para uma
O SR. GERLADO MAGELA- ^o questão de ordem, Sr. Presiden
te.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a pala-
vra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, quero
~~anunciar~~ saber o seguinte: se a ~~autora~~ vai manter a votação. *Se*
há possibilidade de um entendimento ^{para a} ~~retirada~~ ^{do do projeto} de-pauta e nós
partirmos para ~~uma~~ uma discussão geral.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão da ora-
dora,)- Eu falei aqui, no início, ^{do} ~~fa~~ meu discurso, que o projeto
não é só de minha autoria, ^{Ele é} ~~ff~~terde 13 Deputados, [?] ~~e~~ que não seria
eu que iria atrapalhar uma negociação. Eu ^{disse} ~~falei~~ isso.

O SR. GERALDO MAGELA- Deputada Rose Mary, o ^{projeto} ~~projeto~~
é só de autoria de V.Exa O requerimento de realização de ~~ex~~traordinária é que é de au-
toria de ¹³ ~~dois~~ Deputados.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA- O projeto está assinado não só por mim. V.Exa. pode ~~ver~~ ver. ~~Eu não quero~~ [9] quero dizer o seguinte: não sou ^{eu} ~~que~~ vou atrapalhar a negociação. Se é do en tendimento dos Parlamentares desta Casa, que nós devemos ~~parar~~ ^{parar} negociar, eu não irei atrapalhar.

O SR. GERALDO MAGELA- Sr. Presidente, pela ordem.

O SR; PRESIDENTE (Salviano Guimrões)- Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, eu

~~eu~~ gostaria de lembr^{ar} a V.Exa. que nenhum projeto, sobre ser-

viços administrativos da Casa, pode ser colocado em apreciação pá

ra o Plenário sem o parecer da Mesa, de acordo com o art. 199 *(do Regimento Interno.)*

~~Então, eu~~ *ou* a Mesa apresenta o parecer sobre o assunto,

ou ele não poderá ser votado, *[* Nós, cio PT, estamos buscando um

entendimento e, infelizmente, ~~nao~~ *de f* vamos ter ~~que~~ sair do plenário

na tentativa de que não haja quórum para votar ~~essa questão~~ *esse projeto,*

uma vez que ~~o projeto~~ *ele* não será retirado de pauta, e tentar a

negociação até a próxima sessão. *[* ~~mas~~ *de* qualquer forma, a minha

questão de ordem permanece. O projeto não pode ser votado sem o

parecer da Mesa, de acordo com o art. 199. Gostaria que V.Exa.

recorresse ao Regimento Interno.

Riva/Arnaud

22:15

03/09

E.90.6

Arnaud
O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O projeto es-
tá em votação. O Sr. Deputado ~~Arnaud~~ ^{faça} recurso à Comissão de Cons-
tituição e Justiça.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos
Srs.Deputados.

[Handwritten signature]
(Procede-se à chamada.)

[Handwritten flourish]
S/José Alberto

95 86

~~(Procede-se à chamada)~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ~~nós~~ ^{Howe} Tivemos

11 votos favoráveis, nenhum ~~voto~~ contrário, p 12 ausências,

[P] portanto, não houve quorum para deliberação da matéria.

Declaração de voto.

Com a palavra o Deputado Gilson Araújo» para ~~decla~~

~~ração de voto.~~

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, ~~eu gostaria~~ apenas de ~~fazer~~ um registro. ~~No~~

~~momento do início da votação.~~ Quando a Mesa abriu o ~~registro~~

havia *no Plenário.*
da votação, ~~ftBiaCasa~~ contava com mais de 15 Deputados, ~~aqui~~

[Então, *fique registrado que no início da* vai ficar um espaço para ser esclarecido depois de que

~~fora~~ ~~na abertura da~~ votação, já como primeiro voto, ~~nós~~ tínhamos

quorum, ~~na Qta Casa~~, e o processo de votação não podia ser in-

terrompido. ⁷ Era só isso.

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) — Com a pala~~

~~vra o Deputado Manoel~~

S/Ana Lúcia

81

ANA / EDSO 03/09 22:25 (SALVIANO GUIMARÃES) E - 92/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Manoel Andrade, ~~declaração~~ de voto.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ~~quero apenas lamentar~~ a ausência dos ~~no Plenário,~~ ~~que obstruída a pauta, seque-~~ ~~companheiros~~ ~~que, por não ter o Plenário~~ para não garantir a morali-
dade, a legalidade, a austeridade. Queremos ^{que} nesta Casa ~~que~~ pre-
valeça a legalidade, bem reportada e decantada pelos nobres Depu-
tados Peniel Pacheco e Padre Jonas. ~~De maneira que venha~~ ^{este} Só pro-
test^o, porque precisamos colocar esta Casa no trilho.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Maurílio Silva.

O SR. MAURÍLIO SILVA (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ~~gostaria de justificar~~ o meu voto.

[Votei "sim", assinei e continuo com o mesmo ponto de vista que

~~exponho~~ ~~delequei~~ ~~em~~ poucos instantes. Penso que este é um assunto que ~~de~~

~~deve ser consultada a~~ ~~Assessoria Jurídica~~ ~~e~~ voltar a discussão o

mais breve possível. ~~Acho que~~ um amplo entendimento poderá re -

solver o problema do início do ano, quando deixamos de receber

alguma coisa que é direito nosso, e também um entendimento para

receber ~~flique~~ ~~temos~~ ~~direito~~ no final do ano. [Da maneira ~~que~~ ~~est~~

tá e ~~que~~ ~~vem~~ ~~se~~ discutindo o assunto, não receberemos ~~tfno~~ que

deixamos de receber ~~a~~ ~~nem~~ ~~a~~ ~~que~~ ~~temos~~ ~~direito~~ ~~para~~ no final do

ano. [Sou a favor de um amplo entendimento, e certamente ~~isso~~ de-

~~ver~~ ~~acontecer~~ nesta Casa.

h 89

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco, ~~declaração de voto.~~

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ~~gostaria de declarar o meu voto "sim"~~ ^{por uma razão muito simples.} ~~Quando estávamos suspendendo os serviços extras oferecidos pela Câmara aos Deputados, estávamos confiando que a Justiça seria capaz de dar um destino correto a esta questão. Não temos medo~~ ^{da decisão} ~~que do que a Justiça. p Tr II, se pro-~~ ^P ~~nunciar nesta Casa em relação ao nosso trabalho,~~ ^{já} ~~por isso,~~ ^{ante} ~~as pesquisas; qualquer~~ ^{uma} ~~decisão sabendo que seja qual for a decisão da Justiça, nós vacataremos, agora,~~ ^P ~~preocupa-me, que aqueles que, recorrendo~~ ^{sim,} ~~às a Justiça, estão temendo a própria Justiça. Desta maneira,~~ ^{estamos dando uma demonstração de que} ~~estamos dando uma demonstração de que quando apelamos para a legalidade, quando se apela para legalidade, nestas circunstâncias,~~ ^{se esta fazenda} ~~estamos tentando marcar uma posição perante~~ ^a ~~uma~~ ^{está} ~~opinião pública e não~~ ~~buscando,~~ ^{da} ~~maneira correta e legítima, a aplicação da lei.~~ ^{Não} ~~temos o que temer. Seja qual for a decisão da Justiça, naquilo que foi impetrado contra a Câmara Legislativa do Supremo Tribunal Federal,~~ ^{acataremos.} ~~acataremos.~~ ^{E seja qual}

~~que~~ for ~~que~~ a ^{decisão da} Justiça ~~determinar~~ em relação às nossas cotas, aos
nossos salários, ~~as~~ ^{essa decisão} acataremos ~~e~~ vamos jogar de maneira clara,
vamos ^{entender} nos posicionar sempre assim. [Se alguém ~~saber~~ que aquilo
que o plenário decidiu ~~aqui~~ não de direito, não justo, então,
a Justiça será sempre superior. ^{inclusive} a posição de Deputa-
dos dentro da Comissão de Sistematização. [Trago à reflexão des-
ta Casa: ~~que~~ não somos nós os intransigentes. ^A No contrário. ~~Esta~~
mos dando ~~nossa~~ demonstração muito clara, ^{de} ~~de~~ ^{que} ~~que o que a Justiça~~
~~determinar~~ ^{para a Câmara Legislativa}, já que somos uma Casa de
Leis, não podemos ter medo do que a Justiça declare ^{como} sendo
verdadeiramente ilegal.

~~Muito obrigado.~~

ANA / EDSO 03/09 22:25

E - 92/5

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Nada
mais havendo a tratar, está encerrada a ~~presente~~ sessão.

(levanta-se a sessão.)

MESA

Presidente

Salviano Guimarães (PDT)

Vice-Presidente

Tadeu Roriz (PTR)

1º Secretário

Pedro Celso (PT)

2º Secretário

José Ornellas (PL)

3º Secretário

Benício Tavares (POT)

Suplentes

José Edmar (PTR)

Fernando Naves (PTR)